

PREVALÊNCIA DE CARDIOPATIA NA SANTA CASA DE SANTA FÉ DO SUL/SP E DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Djhulia Aparecida de OLIVEIRA*

Isabela Theodoro do PRADO**

Anelisa Doretto Freita FURLAN***

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de mortalidade global, enfatizadas pelo aumento significativo de internações no Brasil, com diversos fatores de risco associados, destacando-se a hipertensão arterial, diabetes, obesidade, tabagismo, inatividade física, alimentação inadequada, consumo de bebida alcoólica e idade maior que 60 anos, que podem ser mitigados por meio da dietoterapia, que desempenha um papel crucial na redução dos sinais clínicos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de cardiopatias na Santa Casa de Santa Fé do Sul/SP, analisando os padrões alimentares dos pacientes e qualidade de vida, a fim de desenvolver uma cartilha educativa com o propósito de promover uma adesão efetiva à dietoterapia, contribuindo para a eficácia do tratamento e fomentando a promoção da saúde cardiovascular na comunidade local. **Metodologia:** Incluiu-se um levantamento epidemiológico dos registros hospitalares, entrevistas individuais e aplicação de um questionário estruturado com os pacientes internados com cardiopatia, sendo maiores de 18 anos. **Resultados:** A maioria dos casos estavam associados a hipertensão arterial e a diabetes, com 53,8% dos pacientes com histórico familiar de cardiopatia e 84,6% não praticavam atividade física. Em termos de alimentação, 100% dos pacientes não realizavam acompanhamento nutricional, apesar de 76,9% afirmarem que não tinham obstáculos para manter uma alimentação saudável. Além disso, 53,8% relataram consumo regular de alimentos ultraprocessados, e 50% não controlavam o uso de sal, preferindo temperos industrializados. Embora 92,3% consumissem alimentos *in natura*, havia uma falta de conhecimento sobre quais alimentos podem melhorar ou piorar suas condições de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a falta de conhecimento sobre a relação entre alimentação e saúde cardiovascular, somada à baixa adesão a práticas saudáveis, como o controle da ingestão de sal, a redução do consumo de alimentos ultraprocessados e a prática regular de atividades físicas, contribuem significativamente para o agravamento das cardiopatias na população estudada.

Palavras-chave: cardiopatia; alimentação saudável; cartilha educativa.

* Discente do curso de nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. dj.hulia2009@outlook.com

** Discente do curso de nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec.sd.deo@uol.com.br

*** Docente do curso de nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. adffurlan@funecsantafe.edu.br